



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

Aos vinte e três dias do mês de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no Salão da Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2010;
2. Informação da Actividade da Câmara;
3. Avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais;
4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, dos Documentos de Prestação de Contas de 2009;
5. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções do Plano 2010-2013;
6. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento 2010;

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 2/2010

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registou-se a presença de Helder Francisco Martinho Serra, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, José António Correia Belo, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, Celestino Marques Faustino, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Armando Coelho Mafaldo, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Marco Fernando Duque de Mendonça, Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra e Manuel de Carvalho Grilo, Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso.

No que respeita aos **membros do Executivo Camarário**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro e dos Vereadores Fernando Jesus Santos Gorgulho, Fernanda de Lurdes Pinto Massano, Vereadores João Manuel Ferreira Farinha tendo faltado e o Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de 30 pessoas no público.

Verificado o quórum necessário o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.

O Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, agradeceu a presença de todos e cumprimentou os cidadãos presentes.

PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

No período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, agradeceu ao Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato pela cedência das Instalações para a realização da Sessão da Assembleia Municipal.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

Correspondência:

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, informou do Registo da Correspondência **Recebida e Expedida** de 26 de Fevereiro de 2010 a 23 de Abril de 2010, sendo o mesmo distribuído por todos os Membros da Assembleia.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, fez distribuir a todos os membros da Assembleia Registo dos Custos da Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro de 2010.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu conhecimento do ofício enviado pelo Dr. Mariano Cabaço, informando da oferta de documentação à Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, deu conhecimento a todos os membros do convite enviado pela ARPIC para a Comemoração do 1.º de Maio no Sábado pelas 13 horas.

Deu conhecimento também, da convocatória enviada pela CIMAA para a reunião da Assembleia Distrital de Portalegre a realizar no dia 28 de Abril pelas 16 horas.

De seguida deu conhecimento do programa das Comemorações do 36.º aniversário do 25 de Abril, organizadas pela Câmara Municipal do Crato.

De seguida os eleitos da CDU apresentaram uma proposta de **Saudação** a todos os Trabalhadores do Concelho por ocasião da passagem dos 120 anos sobre as primeiras manifestações do **1.º de Maio**, como Dia do Trabalhador.

Os eleitos da CDU apresentaram uma Moção sobre os Serviços de Finanças no Distrito de Portalegre.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

Por último apresentaram também uma Proposta de Saudação ao 25 de Abril.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas do PS**, agradecendo a cedência de instalações à Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato.

De seguida, como representante da Assembleia Municipal do Crato na CIMAA, referiu-se à falta de pagamentos das senhas de presença das sessões da mesma, solicitando à Mesa da Assembleia que colhesse alguma informação sobre esta situação.

Falou também do registo da correspondência fornecido no início da Sessão da Assembleia e que, depois de analisar, detectou que não vinha registado o ofício do Tribunal de Castelo Branco, dizendo também que era visado neste processo e que o mesmo tinha sido arquivado.

Tomou a palavra a **Dr.ª Alda Grácio do PPD/PSD**, e fez algumas recomendações em relação ao tempo de duração das Sessões da Assembleia e à forma como a Mesa dirige os trabalhos.

Disse também que a documentação da Actividade da Câmara chegou tarde, tendo em conta o volume desta e o tempo para ser avaliada. Acrescentou que, seis pontos na Ordem de Trabalhos eram excessivos para uma sessão.

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, dizendo que ele foi o causador da demora da sessão anterior quando se referiu ao Regimento, mas regozijou-se pelo facto das suas sugestões terem sido afinal integradas no Regimento.

Falou também da Procissão do Senhor dos Passos e solicitou ao Executivo Camarário para fazer cumprir os munícipes e não deixar estes estacionar junto aos Paços e Monumentos nesta Procissão, uma vez que a Filarmónica toca em frente a estes.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 2/2010

Tomou a palavra o Prof. Dr. Rodrigues Lopes, agradecendo aos bombeiros pela cedência das instalações.

Disse que os membros devem vir devidamente preparados para uma Sessão da Assembleia. Disse também que a documentação deveria chegar a cada membro, com a antecedência devida para poder ser analisada, para que cada membro se possa manifestar a sua opinião sobre os assuntos de cada sessão da assembleia municipal.

Tomou a palavra o Dr. António Pratas do PS, dizendo que gosta de ser justo e que recebeu a documentação ainda na sexta-feira.

Falou das saudações sobre o 25 de Abril e do 1.º de Maio, que os eleitos do PS tinham uma para apresentar e que está de acordo que sejam saudações de toda a Assembleia.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, agradecendo à Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, a cedência das instalações.

Agradeceu também aos funcionários da Câmara e ao executivo, por toda a colaboração ao apoio prestado à realização desta Assembleia. Disse também que se vão continuar a fazer assembleias descentralizadas para aproximar as populações a este órgão deliberativo.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, colocou à consideração da Assembleia que as duas Saudações e Moção fossem transformadas em propostas de toda a Assembleia.

Havendo acordo passou-se de imediato à votação, pelo que estas foram aprovadas por unanimidade com 21 votos a favor.

Não havendo mais pedidos de intervenção passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. **Apreciação e Votação da Acta da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2010;**

Tomou a palavra o Prof. Dr. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, dizendo que a acta tem algumas lacunas, talvez por excesso e que de futuro vai tentar fazer antecipadamente algumas sugestões para a elaboração da acta.

Fez também algumas correcções que considerou pertinentes à acta e disse que o Grupo do PPD/PSD se vai abster na votação da acta.

Tomou a palavra a Dr. Alda Grácio do PPD/PSD, referindo-se ao período da Intervenção do Público, dizendo que o que estava escrito na acta não foi o que realmente se passou. Afirmou que a pessoa que interveio nem se identificou e que o não deveria ter falado em certos assuntos porque não é membro desta assembleia.

Tomou a palavra o senhor Rui Matos Dias da CDU, dizendo que a Assembleia Municipal está sempre sujeita a intervenções deste tipo por parte do público, porque este desconhece as regras do regimento.

O senhor Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

Abstenções: 4 votos do Grupo do PPD/PSD a saber: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

A favor: 17 votos dos Grupos da CDU e PS a saber:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

- 9 votos da CDU - Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- 8 votos do PS - António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Deliberação: Aprovada por maioria

2. Informação da Actividade da Câmara;

Por motivos técnicos e alheios à Mesa da Assembleia o Presidente, **Fernando Carmosino**, informou a Assembleia que com a falha de luz toda a gravação desapareceu. Pediu que cada Grupo fizesse chegar por escrito, através de e-mail, o que tivessem por conveniente, para a elaboração da acta.

Tomou a palavra o senhor **Rui Matos Dias da CDU**, falou do Centro de Saúde do Crato dizendo que as pessoas que se referiram a este assunto deveriam fazer um regresso à documentação fornecida pela câmara desde 1998 até 2009 e ver a evolução do problema do Centro de Saúde.

Em relação à Actividade da Câmara referiu a qualidade e a quantidade da documentação que é fornecida o que não acontecia anteriormente. É da opinião que, esta documentação permite associar e envolver os eleitos da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia,



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 2/2010

na forma como a Câmara está a ser gerida, pela transparência que esta documentação revela por permitir acompanhar a par e passo toda a Actividade da Câmara.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista do PS, dizendo que há seis meses atrás era o secretário da Assembleia Municipal, que intervinha mas tinha muito menos poder de intervenção, até porque era o seu partido que estava no executivo e não tinha dúvidas como tem agora. O facto de ter muito mais informação agora, basta ser um pouco mais estudioso da documentação que é fornecida, obvio que as dúvidas serão maiores.

Em relação aos subsídios acha que estes estão a ser atribuídos desreguladamente e pede para haver um pouco mais de rigor, sabendo que o Senhor Presidente já pede os Planos de Actividades de cada instituição. Concluiu dizendo que as colectividades se querem dinheiro têm que trabalhar para ele.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Teresa Ribeiro, começando por dizer que as questões que foram colocadas eram pertinentes, uma vez que toda a documentação que foi distribuída suscita várias dúvidas, coisa que não acontecia antes.

Falou dos subsídios atribuídos às colectividades bem como às Juntas de Freguesia, que a câmara tem seguido o que vem de trás mas que isso irá ser alterado.

Deu o exemplo dos jogos populares de Monte da Pedra e disse que ficou indignado porque foi pago por cada participante 32,50 euros. Era possível fazer aqueles jogos com muito menos dinheiro.

Deu também o exemplo da obra na entrada na escola onde está o guarda vigilante, que custou mais de 38 mil euros. Esta obra poderia ter sido executada por um empreiteiro do Concelho e por muito menos dinheiro, mas o executivo anterior optou por um empreiteiro de fora. Até os funcionários da câmara têm capacidade de fazer aquele tipo de obra.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

Acrescentou que no futuro vai haver mais rigor neste tipo de coisas, para que os meios financeiros que o município dispõe não serem mal gastos.

Sobre a Barragem do Pisão disse que o estudo está em curso e provavelmente a conclusão está prevista para Junho. Que com a aprovação do PEC irá haver mais dificuldades na execução deste projecto e que se vai tentar fazer cumprir o prazo dos 6 meses.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD**, falando da Barragem do Pisão e dizendo que tem informação técnica e que foi-lhe dito que a barragem do pisão terá mais viabilidade se for um projecto agrícola e se assim não for terá mais dificuldades de avançar. Referiu que está disponível para confrontar as fontes em que se baseia. O projecto terá de avançar independentemente da força política.

Tomou ainda a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, respondendo sobre a Barragem do Pisão e disse que baseado nas informações que tem, a valência da agricultura é de facto a mais importante e que agora têm que trabalhar no sentido de viabilizar, para ver se é possível outras valências virem a beneficiar o projecto e a zona.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, passou ao seguinte ponto da ordem de trabalhos.

3. Avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais;

Tomou a palavra **Dr. Pratas do PS**, dizendo que este é um documento técnico-legislativo e em termos da Lei 169/99 nomeadamente o artigo 53.º n.º 2 alínea c) prescreve que o próprio documento terá que vir à Assembleia Municipal e terá que ser apreciado e votado. Como documento técnico-legislativo achou que está bem elaborado e disse não ter qualquer consideração a fazer. Acrescentando que a bancada do PS ai votar a favor.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

(Handwritten signatures)

Acta n.º 2/2010

Tomou a palavra o **Prof. Dr. Rodrigues Lopes**, do PPD/PSD, disse que este documento técnico está bem elaborado dentro das exigências técnicas, mas sugeriu que deveria ter uma introdução para facilitar a leitura e entender melhor tudo o que nele consta. Acrescentou que, qualquer cidadão tem o direito de saber qual o património efectivo da Câmara e será de melhor compreensão com uma introdução.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias da CDU**, dizendo que o Grupo da CDU tem algumas questões a colocar sobre este ponto, mas dado ao adiantado da hora irão fazê-lo por escrito.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, agradecendo o facto da Câmara Municipal ter deslocado a esta Assembleia o Funcionário Carlos Abreu, no sentido de prestar alguns esclarecimentos, caso os membros desta Assembleia considerassem pertinentes referente ao documento do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais.

Sugeriu que no próximo documento a foto da capa seja uma imagem de património da Câmara e de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

A favor: 8 votos do Grupo do PS a saber: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Hélder Francisco Martinho Serra e Armando Coelho Mafaldo.

Abstenções: 13 votos do Grupo da CDU e PPD/PSD a saber:

- 9 votos da CDU: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, José António Correia Belo e Manuel de Carvalho Grilo;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

[Handwritten signatures]

Acta n.º 2/2010

- 4 do PPD/PSD: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Celestino Marques Faustino e Marco Fernando Duque de Mendonça

Deliberação: Aprovada por maioria

4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, dos Documentos de Prestação de Contas de 2009;

Tomou a palavra o Dr. Pratas do PS, disse que o Documento de Prestação de Contas 2009 é um documento técnico-legislativo e depois de uma análise económica e racional aos números que estão espelhados no documento, concluiu que existe uma maior receita embora o saldo de gerência seja inferior ao ano de 2008, fazendo uma confrontação para poder fazer uma análise económica, houve uma maior despesa corrente que foi paga como instrumento estimulador da economia local. Elogiou o trabalho dos funcionários da Câmara do Crato, pois considera que um trabalho deste cariz, como é o Documento de Prestação de Contas, não é fácil ser executado.

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, dizendo que depois de uma análise e comparação de dados dos anos de 2005 a 2009, verificou que em 2006 a dívida duplicou relativamente a 2005, em 2007 triplicou e depois estabilizou. Por outro lado também verificou que existem alguns dados onde teve alguma dificuldade em encontrar a sua justificação. A ideia com que fica é que não houve uma estratégia de investimento para acautelar o futuro do concelho. Apesar das dificuldades deve haver estratégias no sentido de promover o desenvolvimento do nosso concelho. Frisou que com um documento deste é necessário muito mais tempo para o analisar e reconheceu que a informação é clara.

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias da CDU, dizendo que na contabilidade autárquica, tanto quanto sabe, é utilizada uma rubrica que tem a designação genérica



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

"Outros" e que se destina a despesas residuais. Consultadas as contas do ano de 2009 perguntou ao senhor Presidente da Câmara "se há condições para a Câmara Municipal do Crato, quando apresentar as contas relativas ao ano de 2010, evitar que o total das verbas inscritas na rubrica "Outros" atinja quase 3 milhões e 800 mil euros?"

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, Dr. João Teresa Ribeiro, dizendo que já aprendeu que é sempre possível melhorar desde que haja vontade.

O senhor Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

A favor: 1 voto do Grupo da CDU a saber: Rui da Silva Matos Dias. (apresentou declaração de voto escrita)

Abstenções: 20 votos dos Grupos da CDU, PS e PPD/PSD a saber:

- **8 votos da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorrinca, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

- **8 votos do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo;

- **4 votos do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

(Handwritten signatures)

Acta n.º 2/2010

Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

Deliberação: Aprovada por maioria

Tomou ainda a palavra o Senhor Rui Matos Dias da CDU, dizendo que assistiu à Reunião de Câmara onde este ponto foi votado e salientou a postura da Senhora Vereadora Fernanda Massano, pela declaração de voto que apresentou, bem como a declaração de voto do Senhor Presidente e do Vereador Fernando Gorgulho. Considera que é um documento extremamente importante e dá uma informação exaustiva sobre o ano 2009 e anteriores. Sugeriu que todos os membros lessem essa declaração de voto. Disse apresentar também uma Declaração de voto individual em relação a este ponto da Ordem do Dia.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista do PS, dizendo que esta Assembleia deveria ter relevado a postura do Senhor Rui Matos Dias, uma vez que foi o único membro que votou a favor o documento em apreço. Em relação à Declaração de Voto do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Fernando Gorgulho, apensa à Acta da Reunião de Câmara em que se votou este ponto, constatou muitas críticas por parte destes autarcas ao mandato anterior, que mais parecia que quereriam votar contra o documento. Realçou com agrado o facto de, pela primeira vez neste mandato, ter tido conhecimento de uma Declaração de Voto dos Vereadores do Partido Socialista.

Disse também apresentar uma Declaração de Voto em relação a este ponto.

5. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, das Grandes Opções do Plano 2010-2013;



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

(Handwritten signatures)

Acta n.º 2/2010

Tomou a palavra o Dr. Pratas do PS, dizendo que o Orçamento é um documento técnico e as GOP's são um documento político que exprime as estratégias de uma Câmara, de uma Associação ou de um Agrupamento. *"As GOP 2010 - 2013, bem como o Orçamento para 2010 não podem deixar de reflectir o rigor e a contenção financeira que a Administração Central tem adoptado, com os cortes nas despesas de funcionamento, que há um certo reflexo nas despesas da Administração Local também e bem assim a estagnação real do crescimento das receitas provenientes das transferências para as Autarquias a título de fundos financeiros. Acrescentou que a opção governamental tem a ver com a meta do défice público nacional e com o famigerado PEC ou seja o cumprimento do Pacto de Estabilidade e Crescimento que foram assumidos com a União Europeia".* Frisou que apresentado este objectivo nacional, exige de todos, nomeadamente também das Autarquias Locais, a necessária cooperação a bem do interesse público. Disse também, que a elaboração dos presentes pressupostos financeiros não pode alhear-se ao QREN. Que é documento público e que a acção municipal tem inevitavelmente adaptar-se. Disse que o Grupo do PS *pensa que estas adversidades não podem ser um sinal de travão da economia local de qualquer Município, que estas contingências que são enunciadas, não só pelo Poder Central mas também da União Europeia, não podem constituir um objecto de inacção, uma hesitação ou constituir ainda quaisquer vicissitudes que sejam contrárias à prossecução do bem-estar e da qualidade de vida das populações do Concelho do Crato".*

Disse que, deve ser através dos Governantes Locais, dos Executivos Municipais e Órgãos Deliberativos como é esta Assembleia, que se deve reunir energias e convergir para o mesmo fim ou seja para o bem-estar e desenvolvimento do Concelho do Crato.

Depois de ter analisado os documentos provisionais, disse ter ficado admirado quando viu que nas GOP 2010 - 2013 na página 19 com os objectivos estratégicos plurianuais da Câmara Municipal, constatou que os objectivos que são definidos nesta estratégia política assentam em três vectores:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

[Handwritten signatures and initials]

- 1.º Construir uma vida melhor para as populações, crianças, jovens, reformados, idosos, mulheres e homens das seis Freguesias do nosso Concelho;
- 2.º Transformar o Crato num Concelho desenvolvido, solidário, atractivo e melhor para viver;
- 3.º Desenvolver e elevar o nível da formação cívica e sociocultural das populações.

Com isto disse que quanto à Grupo do PS, existe uma falta de criatividade porque considera uma estratégia generalista, ou seja não há uma capacidade de inovação, há uma tentativa de copiar o que vinha detrás. Frisou que o passado não se apaga, é necessário respeitar esse mesmo passado. A quantidade às vezes não é sinónimo de qualidade e o que quis dizer é que nestas GOP há uma grande falta de qualidade.

Disse ainda que respeita a escolha da população e que houve uma mudança de política mas que olhando para o que está plasmado nas GOP, constata que é uma cópia de anteriores opções e que não apresentam uma única estratégia inovadora para o Município do Crato.

Tomou a palavra o Senhor José Maria Fura do PS, disse que ao observar as GOP, constatou com alguma satisfação que o seguimento destas Grandes Opções que vão na continuidade do que já vinha sendo feito pelo anterior executivo, mas há algo que o deixa triste ao ler a introdução e depara-se com uma análise derrotista aos 12 anos de governação autárquica do anterior executivo, já que esses anos representam em obra física o período de maior desenvolvimento atingido no Concelho do Crato.

Solicitou que a continuidade das obras até aqui executadas tenha o mesmo empenhamento e a mesma atenção que tiveram até ao final do mandato de 2009.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Acta n.º 2/2010

Tomou a palavra o Prof. Rodrigues Lopes do PPD/PSD, e começou por fazer algumas considerações genéricas e em primeiro lugar registou com algum desagrado não ter visto espelhado no orçamento as grandes preocupações para acautelar o futuro no Concelho.

"Foi feito muito neste Concelho ao nível de infra-estrutura, por outros partidos que não o PSD, mas depois houve um ostracizar sistemático de tudo o que são medidas prospectivos no desenvolvimento do Concelho". Acrescentou que *"o Partido Socialista nestes últimos 12 anos fez uma gestão sistemática do quotidiano do Concelho com algumas exceções, tais como o Estádio Municipal e o Parque Aquático. Estes dois empreendimentos são o "Menino de Ouro", agora há que sabê-lo sustentar. Disse também que o Concelho estagnou, parou e está abandonado. O Futuro vai confirmá-lo-á se as coisas não forem mudadas. Disse que é o sonho que comanda a vida, é preciso sonhar para ir além. É de respeitar o que as forças políticas fizeram no Concelho mas não acautelaram o futuro. Disse não querer contribuir para a morte deste Concelho.*

Disse que o Estado é fundamental para o desenvolvimento do Concelho, mas não chega. Têm que se recorrer a outros instrumentos num país que se chama Europa, onde se pode ir buscar aquilo que é a substância para o desenvolvimento deste Concelho.

Disse ter feito algumas confrontações nos valores e que viu alguma preocupação, um constrangimento ao despesismo o que registou com agrado.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista do PS, perguntando ao executivo o que é que está plasmado nas GOP que tenha sido pedidos da população, aquando das reuniões que foram feitas pelo executivo pelas várias Freguesias do Concelho.

Manifestou também com alguma pena, o facto de não ver inscrito nas GOP as Casas do Ratão em Flor da Rosa, não ver um Cineteatro e alguma preocupação com o Castelo do Crato sabendo que não é propriedade do Município.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

Tomou a palavra o Dr. Pratas do PS, dirigindo-se ao Prof. Rodrigues Lopes dizendo que é uma ofensa para todos os Presidentes que antecederam este mandato, quando diz que o Concelho está ao abandono. Referiu que este Concelho não está ao abandono, que o Partido Socialista teve grande responsabilidade na evolução deste Concelho como é exemplo na cultura, no desporto, na educação, etc.

O Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino, fez saber que às 24.55 horas a Dr.ª Alda Grácio ausentou-se não participando nas seguintes votações.

Tomou a palavra o Senhor Rui Matos Dias da CDU, salientando o facto de alguns elementos desta Assembleia trazerem à colação coisas que foram rasgadas no mandato anterior e outras menos verdade. Não é verdade que o atendimento das pessoas seja só promessas, que esta Câmara não pode encarregar-se das Casas do Ratão quando o Presidente do mandato anterior rasgou o acordo com a Junta de Freguesia das Galveias e que o Castelo do Crato esteve muitos anos entregue pelo Partido Socialista a uma entidade para fazer alguma coisa e que nunca fez e que exigem que o novo executivo em seis meses resolva a situação. Tem que haver um pouco de consciência do que se diz.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista do PS, solicitando ao Senhor Rui Matos Dias que provasse as afirmações que fez na sua intervenção.

Tomou a palavra o Senhor José Maria Mendes Fura do PS, dizendo que *“contrariamente ao que fora dito pelo Senhor Rui Matos Dias certamente por desconhecimento, não foi o executivo anterior que rasgou o acordo mas sim, o Senhor Presidente da Junta das Galveias, António Augusto, que se negou a assinar o protocolo que previamente o Executivo se comprometera a assinar pelo prazo de 25 anos. Frente ao elaborado protocolo que cumpria todas as exigências apresentadas pela Junta das Galveias, diligências que envolveram despesas negociadas com o rendeiro dos velhos e degradados imóveis. O resultado final deste inaceitável acto, só poderia ser aquele que qualquer pessoa de bem faria...interromper as diligências e, aguardar que famílias do*



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

ao
A.
pd.

Acta n.º 2/2010

mesmo grupo partidário de ambas as Instituições: Município do Crato e Junta das Galveias, encontram agora a solução de um problema que já poderia estar resolvido e, cuja situação em que se encontra nos envergonha a nós, e descredibiliza a Junta das Galveias e a memória do Comendador Marques Godinho que pelo património que deixou à Junta das Galveias merecia maior respeito”.

Tomou a palavra o **Dr. Miguel Batista do PS**, alegando que está no Regimento a Defesa da Honra e que em resposta ao Senhor Rui Matos Dias disse que tem muito gosto em falar no Castelo do Crato devidamente arranjado, nas Casas do Ratão devidamente reconstruídas e no Cineteatro que bastante falta faz ao Crato.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Dr. João Teresa Ribeiro**, falou dos documentos em apreciação e chamou à atenção dos valores, dizendo que a Câmara só tem pouco mais de 2 milhões de euros para investir. Disse que também é um sonhador mas que para sonhar não basta apenas ter boa vontade mas também ter meios. Disse que uma das grandes dificuldades que teve, em conjunto com os vereadores que acompanham, foi cortar quase 3 milhões de euros. Acrescentou que previu muito mais coisa mas a Câmara não tem dinheiro. Disse que as obras em curso não podiam ser colocadas de parte. Disse que o seu objectivo é melhorar a vidas da população deste Concelho e não tem qualquer problema em aceitar sugestões vindas de outros eleitos.

Em relação às Grandes Opções do Plano, frisou que na Reunião de Câmara anterior o Vereador Correia da Luz também disse que eram uma cópia do que vinha de trás e que a sua resposta foi que se assim o Senhor Vereador votará a favor com toda a certeza, mas não ele votou contra. O mesmo disse para esta Assembleia, que sendo uma cópia das GOP anteriores, os que referiram esse aspecto, supostamente iriam votar a favor.

Sobre as questões do financiamento, pela primeira vez, nas Grandes Opções do Plano, vem verba definida e não definida. Pela primeira vez está escrito de onde vêm as fontes de



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

at
pd

Acta n.º 2/2010

financiamento ou seja meios financeiros da própria Câmara, Fundos Comunitários e Empréstimos.

Relativamente às Casas do Ratão disse não poder precisar mas, talvez em 2008, houve uma decisão da Câmara Municipal sob proposta do Ex-Presidente da Câmara, no sentido de ser denunciado o contrato com a Junta de Freguesia das Galveias, o que os eleitos da CDU protestaram contra essa atitude. Isto para dizer, que este executivo vai ter uma posição passiva em relação às Casas do Ratão e que já falou com o Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa para se fazerem as diligências necessárias para resolver o problema das Casas do Ratão.

Em relação ao Castelo do Crato disse, que nos últimos quatro anos nunca ouviu falar do Castelo, nem na Câmara nem na Assembleia. Concluiu que este executivo já entrou em contacto com a Fundação do Castelo para tentar resolver esta situação.

Para a situação do multiusos é preciso dinheiro tal como para outras coisas e não é fácil. Disse que o executivo está a fazer diligências para muitas outras coisas, tais como, trazer empresários para investirem no nosso Concelho.

Concluiu dizendo que, em relação ao Governo central, independentemente da força política que o ocupe, com toda a certeza que não vai continuar a fazer o que tem feito até aqui a este Concelho. Vai trabalhar em tudo o que seja benéfico o este Concelho evoluir e que não contem com o seu silêncio junto do Governo.

Tomou a palavra o Dr. Miguel Batista, do PS, questionando o Senhor Presidente da Câmara em que ponto das GOP é que se pode encontrar aspectos que tenham sido sensibilizados por parte das populações aquando dos encontros que houve neste ano civil e que em relação às Casas do Ratão, não as viu inscritas nas GOP, como pensa avançar com este projecto não estando ele previsto.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Handwritten signatures and initials.

Acta n.º 2/2010

O Senhor Presidente da Câmara de seguida referiu mais uma vez que os meios são limitados, que o executivo tem que fazer opções e que há prioridades. Em relação aos aspectos sensibilizados pelas populações que estejam inscritos nas GOP, disse haver bastantes, como por exemplo, os esgotos, os caminhos arrançados, águas, etc.

Em relação às Casas do Rato, como todos sabem podem fazer revisões às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento e se for caso para isso, assim se fará porque são mecanismos que todas as autarquias utilizam quando necessário.

O senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

Contra: 8 votos do Grupo do PS a saber: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Abstenções: 3 votos do Grupo do PPD/PSD a saber: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça. (Já se tendo ausentado o membro Dr.^a Alda Grácio do PPD/PSD)

A favor: 9 votos do Grupo da CDU a saber: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

Deliberação: Aprovada por maioria

6. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Orçamento 2010;

O senhor Presidente da Assembleia, Fernando Carmosino, de seguida colocou à votação este ponto e resultou o seguinte:

Contra: 8 votos do Grupo do PS a saber: António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, António Manuel Freire Louro, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Olga Maria Amaro Domingos Capão, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo.

Abstenções: 3 votos do Grupo do PPD/PSD a saber: António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça. (Já se tendo ausentado o membro Dr.^a Alda Grácio do PPD/PSD)

A favor: 9 votos do Grupo da CDU a saber: Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Andreia Sofia Zacarias Véstea, Rui Miguel Varela Chorinca, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Belo Salvado Pratas, Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

Deliberação: Aprovada por maioria



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Acta n.º 2/2010

Período concedido ao público

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou aprovar a presente acta sob minuta por unanimidade.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão à uma hora e quarenta minutos. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, pelo 1º Secretário, Andreia Sofia Zacarias Véstea e pelo 2º Secretário, Rui Miguel Varela Chorrinca.

O Presidente da Assembleia Municipal

A 1ª Secretária

Andreia Sofia Zacarias Véstea

O 2º Secretário

Rui Miguel Varela Chorrinca